

Ferdinand Denis – Historiador da literatura, leitor de Camões



Charles Baudelaire e a estética moderna

Gabriel Villamil Martins, Letras, UFRGS
Orientadora: Regina Zilberman.

UFRGS **XXV SIC**
PROPEAQ Salão Iniciação Científica

LLA - Linguística, Letras e Artes



INTRODUÇÃO

Em 1863, Charles Baudelaire publicaria, no jornal *le Figaro*, os textos que, em conjunto, formariam seu ensaio mais consistente sobre a estética e a modernidade e se tornariam uma referência do século XIX sobre o pensamento do belo e da moda. Em *Le peintre de la vie moderne*, o pintor criticado é Constantin Guys, reconhecido por suas aquarelas e seus croquis de costumes, muito elogiados por C. Baudelaire. Ao desenvolver as opiniões sobre as telas de Guys, no entanto, o poeta organiza e dá a público o que, em suas próprias palavras, seria uma teoria racional e histórica do belo, cuja originalidade servirá tanto para fundamentar sua admiração pelas telas do pintor como redefinir o conceito de beleza, de modernidade, da própria arte e sua relação com a natureza. Ao tratar de uma beleza implicada na transitoriedade, Baudelaire não só confere novas bases ao estudo do belo, como ressignifica a modernidade (*modernité*), reservando a ela o lugar que está em oposição à eternidade, isto é, ao clássico (JAUSS, 1976).

O objetivo da pesquisa foi identificar os elementos centrais da “teoria racional e histórica do belo” que C. Baudelaire desenvolve em *Le peintre de la vie moderne*. Coube ainda comentá-las e contrastá-las com considerações precedentes acerca do estudo da estética.

METODOLOGIA

O desenvolvimento da pesquisa ancorou-se na leitura dos textos indicados na bibliografia e no desenvolvimento de resenha sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ARISTÓTELES. *Poética*. Traduzido por Eudoro de Sousa. Porto Alegre: Globo, 1966.
- BAUDELAIRE, Charles-Pierre. *Conseils aux jeunes littérateurs*. Disponível em <<http://baudelaire.litteratura.com/?rub=oeuvre&sub=ess&id=4>> Acesso em: 09 jun. 2013.
- _____. *Essais sur Edgar Allan Poe*. Paris: L’Herne, 2011.
- _____. *Le peintre de la vie moderne*. Disponível em <http://baudelaire.litteratura.com/cr/texte/478-i-le-beau-la-mode-et-le-bonheur.html#.UbUzf_n2aSo> Acesso em: 09 jun. 2013.
- JAUSS, Hans Robert. *La literatura como provocación*. Traduzido por Juan Godo Costa. Barcelona: Peninsula, 1976.
- KIRCHOF, Edgar Roberto. *A estética antes da estética: de Platão, Aristóteles, Agostinho, Aquino e Locke a Baumgarten*. Canoas: ULBRA, 2003.
- PLATÃO. *A república*. Traduzido por J. Guingsburg. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- _____. *Górgias*. Traduzido por Carlos Alberto Nunes e digitalizado pelos membros do grupo Acrópolis (<http://br.egroups.com/group/acropolis/>). Disponível em <<http://www.cfh.ufsc.br/~wfil/gorgias.pdf>> Acesso em: 09 jun. 2013.
- _____. *O banquete*. 3ed. Traduzido por Albertino Pinheiro. Bauru, SP: EDIPRO, 2009.

